



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

**ARIELLEN FERRAZ SANTOS
VICTORIA ALVES ROCHA**

**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS POR DOCENTES NO ENSINO
SUPERIOR VOLTADAS PARA A INCLUSÃO DE INDIVÍDUOS COM
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

2024

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

ARIELLEN FERRAZ SANTOS

VICTORIA ALVES ROCHA

**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS POR DOCENTES NO ENSINO
SUPERIOR VOLTADAS PARA A INCLUSÃO DE INDIVÍDUOS COM
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos cursos
de Enfermagem- Centro Universitário de Excelência,
Unidade Vitória da Conquista, como requisito para
obtenção do título de bacharel em Enfermagem

Orientador: Prof. Me. Gênesis Guimarães Soares

Orientador: Prof. _____

Co-orientador: Prof. _____

VITÓRIA DA CONQUISTA

2024



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

FOLHA DE APROVAÇÃO

**ARIELLEN FERRAZ SANTOS
VICTORIA ALVES ROCHA**

**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS POR DOCENTES NO ENSINO
SUPERIOR VOLTADAS PARA A INCLUSÃO DE INDIVÍDUOS COM
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos cursos de Enfermagem - Centro Universitário de Excelência, Unidade Vitória da Conquista, como requisito para obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Me. Gênesis Guimarães Soares

Aprovado em: __ de _____ de 2024.

Banca Examinadora

Prof. Me. Gênesis Guimarães Soares - Orientador

(membro interno da banca, titulação máxima)

(membro interno ou externo da banca, titulação máxima)

SANTOS, Ariellen Ferraz; ROCHA, Victoria Alves. **Estratégias pedagógicas utilizadas por docentes do ensino superior voltadas para a inclusão de indivíduos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade:** uma revisão integrativa. 2024. 16 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista, 2024.

RESUMO

Este trabalho aborda a necessidade de estratégias das práticas pedagógicas no ensino superior para atender alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), destacando a importância de uma abordagem inclusiva e adaptativa. Através de uma revisão de literatura, o estudo examina as estratégias eficazes que podem ser empregadas por docentes para melhorar a inclusão e o desempenho acadêmico de estudantes com TDAH. As análises apontam para a necessidade de flexibilidade nas avaliações e na entrega de conteúdo, além de um acompanhamento mais personalizado. Foi identificada uma lacuna significativa na formação de docentes, sugerindo a necessidade de formação continuada na área da Educação Inclusiva no Ensino Superior para implementar ajustes pedagógicos adequados. O uso de tecnologias educacionais é recomendado como suporte para personalizar o aprendizado e facilitar a gestão das dificuldades típicas do TDAH. O estudo também ressalta a importância do envolvimento colaborativo entre professores, psicólogos e outros profissionais educacionais na criação de um ambiente acadêmico inclusivo. Finalmente, promover a inclusão de alunos com TDAH reforça os valores de equidade e diversidade essenciais na educação superior, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: TDAH, Ensino Superior, Práticas Pedagógicas Adaptativas, Inclusão Educacional, Tecnologias Educacionais.

ABSTRACT

This paper addresses the need to strategies pedagogical practices in higher education to accommodate students with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD), highlighting the importance of an inclusive and adaptive approach. Through a literature review, the study examines effective strategies that educators can employ to improve inclusion and academic performance of students with ADHD. The analyses point to the need for flexibility in assessments and content delivery, as well as more personalized follow-up. A significant gap in teacher training was identified, suggesting the need for continuing education in the area of Inclusive Education in Higher Education to implement appropriate pedagogical adjustments. The use of educational technologies is recommended as support to personalize learning and facilitate the management of typical ADHD challenges. The study also emphasizes the importance of collaborative involvement among teachers, psychologists, and other educational professionals in creating an inclusive academic environment. Ultimately, promoting the inclusion of students with ADHD reinforces the values of equity and diversity essential in higher education, contributing to a more just and inclusive society.

Keywords: ADHD, Higher Education, Adaptive Pedagogical Practices, Educational Inclusion, Educational Technologies.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
METODOLOGIA	07
RESULTADOS E DISCUSSÃO	09
CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	13

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurobiológico comum na infância, mas que pode persistir na idade adulta. Acomete em média 5% das crianças e 2,5% dos adultos em todo o mundo. As principais características do TDAH incluem desatenção, hiperatividade e impulsividade, afetando o desempenho acadêmico, profissional e social das pessoas que sofrem com a condição. (Bernardes e Siqueira, 2022).

A importância de estudar o TDAH na vida adulta, mais especificamente no contexto do ensino superior, reside na necessidade de compreender e abordar os desafios enfrentados por adultos com TDAH nesse ambiente. O impacto dos sintomas do TDAH no desempenho acadêmico, emocional e social desses indivíduos é significativo, e, portanto, a pesquisa nesta área é crucial para desenvolver estratégias de intervenção e suporte eficazes que possam promover o sucesso e bem-estar desses estudantes. (Caixeta *et al*, 2024).

As práticas pedagógicas no ensino superior para atender às necessidades de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) constitui um desafio significativo para a docência. A complexidade deste transtorno, que afeta a capacidade de concentração, organização e controle de impulsos dos estudantes, requer uma abordagem multifacetada e inclusiva nas metodologias de ensino. A pesquisa de Moraes (2024) destaca que o reconhecimento e a compreensão do TDAH entre os professores são cruciais para adaptar as técnicas pedagógicas que promovem um ambiente de aprendizagem eficaz para todos os alunos, especialmente aqueles que são pessoas com deficiência (PcD).

Além disso, o ambiente educacional deve ser estruturado de maneira que possibilite o sucesso acadêmico desses estudantes, envolvendo ajustes curriculares e de avaliação. Eisenberg, Santos e Guimarães (2024) salientam a importância da perspectiva da psicologia da educação para entender as peculiaridades do TDAH e sua influência no processo de aprendizagem no ensino superior. Segundo esses autores, o apoio psicopedagógico, junto com práticas educacionais adaptativas, pode significar a diferença entre o sucesso e o fracasso acadêmico para esses estudantes. Este fracasso pode estar relacionado a: dificuldade na gestão e organização do tempo; problemas de atenção e concentração deste aluno; falha nas relações sociais, como a interação com colegas e professores.

A colaboração entre docentes, psicólogos e outros profissionais da educação é fundamental para criar um ambiente acadêmico que não apenas acomode, mas também valorize as diferenças individuais dos alunos com TDAH. Santos (2024) explica que a

integração de estratégias específicas no planejamento pedagógico pode melhorar significativamente a experiência educacional para estudantes com TDAH, promovendo uma maior inclusão e diminuindo as barreiras ao aprendizado. Este enfoque holístico e colaborativo é essencial para transformar o desafio da adaptação em uma oportunidade de enriquecimento educacional para todos os envolvidos.

A necessidade de adaptar o ambiente educacional no ensino superior para alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é crucial, dada a prevalência crescente desse transtorno entre jovens adultos e seu impacto significativo no desempenho acadêmico e na integração social. A percepção do aumento desse transtorno pode ser atribuída a diversos fatores, que não necessariamente indicam que o número de casos está aumentando, mas sim que a identificação e o diagnóstico são mais frequentes e precisos e que isso reflete, em grande parte, uma combinação de maior reconhecimento do transtorno, melhores ferramentas diagnósticas e maior acesso à informação e serviços especializados. Estudantes com TDAH frequentemente enfrentam barreiras adicionais que podem impedir o aproveitamento pleno de suas capacidades educacionais, resultando em taxas mais altas de desistência e menores taxas de sucesso acadêmico. A justificativa deste estudo se apoia no pressuposto de que intervenções pedagógicas adaptativas e o suporte adequado podem mitigar essas barreiras, facilitando assim um percurso acadêmico mais equitativo e produtivo para essa população. Ademais, promover a compreensão e a implementação de práticas inclusivas por parte dos docentes pode refletir positivamente no ambiente educacional como um todo (De Moura, Moraes, Da Silva, 2021).

O objetivo deste estudo é realizar uma revisão integrativa com o objetivo de identificar e analisar as estratégias pedagógicas que podem ser empregadas por docentes no ensino superior voltadas para a inclusão de acadêmicos com TDAH. Especificamente, pretende-se examinar os métodos de ensino adaptativos e os efeitos de suportes psicopedagógicos para esses alunos.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo sobre as estratégias pedagógicas utilizadas por docentes no ensino superior voltadas para a inclusão de indivíduos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), adotou-se uma metodologia fundamentada na revisão integrativa caracterizada por ser uma abordagem abrangente na análise de diferentes tipos de estudos, sejam eles experimentais ou não, permitindo um entendimento holístico das questões

abordadas (Souza, Silva e Carvalho, 2010). Segundo Caetano, Panobianco e Grandim (2012), a revisão integrativa é considerada uma das mais abrangentes formas de revisão da literatura científica, pois sistematiza informações de diversas metodologias, exigindo rigor técnico e clareza que são fundamentais para a credibilidade da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada nas bibliotecas digitais *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Também foram consultadas a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para a busca na literatura, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “TDAH” AND “Ensino Superior” AND “Estratégias Pedagógicas”. O operador booleano AND foi empregado para conectar os termos, visando maximizar o número de artigos relevantes encontrados.

Para a seleção dos estudos, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram: a) artigos científicos que abordassem práticas pedagógicas para TDAH no ensino superior; b) estudos disponíveis na íntegra para leitura; c) artigos científicos publicados entre 2007 e 2024, garantindo relevância temporal; e d) manuscritos no idioma português (Brasil). Foram excluídos: a) *preprints*; b) estudos repetidos ou duplicados; c) pesquisas não avaliadas por pares (como teses de doutorado, dissertações de mestrado, capítulos de livros e cartas editoriais); d) artigos científicos que não se relacionassem com a temática.

Após a seleção inicial, procedeu-se à análise dos resultados, centrando-se na extração de dados relacionados a métodos eficazes identificados nas pesquisas sobre sua eficácia e aplicabilidade. Esta etapa envolveu a comparação e síntese das estratégias educacionais relatadas, visando identificar padrões e lacunas nas práticas atuais. A análise detalhada e sistemática, permite não apenas compreender as tendências atuais mas também apontar recomendações práticas para futuras intervenções pedagógicas (Costa *et al.*, 2021). Esta metodologia estruturada visa fornecer reflexões fundamentais sobre as adaptações necessárias no ensino superior para melhor integrar alunos com TDAH, contribuindo para um corpo docente mais preparado e um ambiente acadêmico mais inclusivo.

Os portais foram acessados em outubro de 2024, resultando inicialmente em 65 artigos na BVS, 1.200 na CAPES, 10 na LILACS e 5 na SCIELO. Após a aplicação dos critérios de inclusão e considerando o intervalo de anos de 2007 a 2024, o número de textos foi reduzido para 30 na BVS, 580 na CAPES, 4 na LILACS e 5 na SCIELO.

Além disso, foram excluídos 622 manuscritos por serem duplicados ou por não estarem diretamente relacionados ao tema em questão. Assim, os artigos científicos selecionados totalizaram 7. Desses, 2 foram obtidos na base de dados BVS, 3 na LILACS e 2 na SCIELO. Os resultados do processo de delimitação da pesquisa são apresentados no Quadro I.

Quadro I- Processo de Análise dos Artigos com os Critérios (2024).

PLATAFORMA DE PESQUISA	BVS	CAPE	SCIELO	LILACS
Total de Artigos	65	1200	5	10
Total de Artigos com os Critérios de Inclusão	30	580	5	4
Total de Artigos com os Critérios de Exclusão	28	580	3	1
TOTAL DE ARTIGOS PARA ANÁLISE	2	0	2	3
Somatório dos artigos para análise	7			

Fonte: “as pessoas autoras” (2024).

A abordagem sistemática empregada na revisão integrativa e a clareza nos critérios de inclusão e exclusão garantiram que os artigos selecionados contribuíssem de forma significativa para a análise das estratégias pedagógicas voltadas à inclusão de alunos com TDAH no ensino superior. Apesar do quantitativo de artigos selecionados a partir do uso dos critérios, nem todos atendiam a devida finalidade do trabalho e, dessa forma, foram escolhidos apenas 7 artigos para a composição do presente trabalho acadêmico após a aplicação dos critérios de exclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos analisados foram publicados entre os anos de 2007 a 2024, nas plataformas de pesquisa: BVS (n= 02), SCIELO (n= 02) e LILACS (n= 03).

A análise dos artigos revelou a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas que atendam aos desafios específicos enfrentados por alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no ensino superior. Os estudos apontam avanços importantes na identificação de estratégias eficazes, embora lacunas significativas ainda existam, principalmente em relação à formação docente e à implementação prática das adaptações necessárias.

Quadro II- Artigos incluídos na pesquisa, que destaca os principais autores, objetivos e achados relacionados ao tema:

Ano	Autores (as)	Título do manuscrito	Objetivos e achados
2024	FERREIRA, Lucas Batista <i>et al.</i>	Estratégias para o ensino de estudantes universitários com tdah: revisão de escopo.	Identificar e analisar as abordagens pedagógicas mais eficazes para o ensino de universitários com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, além de explorar as estratégias recomendadas para atender às necessidades desses estudantes.
2017	OLIVEIRA, Clarissa Tochetto; DIAS, Ana Cristina Garcia.	Dificuldades e estratégias de enfrentamento de estudantes universitários com sintomas do TDAH.	Conhecer as principais dificuldades encontradas por estudantes universitários com sintomas do TDAH durante a universidade e verificar quais estratégias de enfrentamento estão associadas com a melhor adaptação acadêmica.
2015	ALMEIDA, Priscilla de Albuquerque.	Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: o que os professores universitários sabem sobre isso?	Examinar a postura dos professores diante das dificuldades relacionadas ao TDAH e analisar as práticas pedagógicas mais frequentemente adotadas por eles no contexto desse grupo de estudantes.
2024	EISENBERG, Zena; SANTOS, Elis;	O olhar da Psicologia da Educação para o ensino superior.	Investigar as necessidades psicológicas, avaliar a formação dos professores e as práticas

	GUIMARÃES, Silvia Brilhante.		pedagógicas adotadas, além de refletir sobre o papel da psicologia na promoção da inclusão educacional.
2020	DE OLIVEIRA, Quitéria Soares <i>et al.</i>	Diagnosticado com TDAH: e agora professor?	Entender a relevância de conhecer o TDAH e saber como o professor deve agir ao identificar que o jovem foi diagnosticado com esse transtorno.
2016	SCHICOTTI, Rosana Vera de Oliveira; ABRÃO, Jorge Luis Ferreira; Júnior, Sérgio Augusto Gouveia.	Algumas experiências profissionais acerca da construção do diagnóstico do TDAH.	Promover a criação de uma educação voltada para a valorização humana, que favoreça o desenvolvimento completo do estudante.
2007	DESIDÉRIO, Rosimeire C.S; MIYAZAKI, Maria Cristina O.S.	Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade (TDAH): orientações para a família.	Assistência emocional por meio de orientação familiar.

Fonte: “as pessoas autoras” (2024).

A análise dos dados coletados na revisão integrativa demonstra a interligação entre três pilares essenciais para a inclusão acadêmica de estudantes com TDAH: formação docente, adaptações pedagógicas e apoio psicológico-social.

A falta de conhecimento sobre TDAH por parte dos professores é uma barreira apontada por diversos estudos. Por outro lado, quando os professores recebem treinamentos específicos, são mais capazes de implementar estratégias pedagógicas eficazes, como a flexibilização de prazos e atividades mais adaptativas. Esta relação está destacada nos estudos de Almeida (2015) e de Oliveira (2020), que sugerem que a capacitação docente é a base para a inclusão no ensino superior.

As práticas pedagógicas adaptativas incluem o uso de tecnologias como plataformas digitais e *softwares* interativos que auxiliam no aprendizado personalizado. Essas estratégias, segundo Ferreira et al. (2024), são fundamentais para aumentar a autonomia dos alunos com TDAH, promovendo engajamento e desempenho acadêmico.

Além das práticas pedagógicas, intervenções que abordam aspectos emocionais, como aconselhamento psicológico e gestão do estresse, têm um papel crucial no sucesso acadêmico. Estes elementos são reforçados por Schicotti et al. (2016), que destacam a importância de uma educação humanizada, e por Eisenberg, Santos e Guimarães (2024), que enfatizam a necessidade de um enfoque holístico.

Apesar dos avanços relatados nos artigos, muitos desafios ainda permanecem, como a resistência à adoção de estratégias inclusivas e a dificuldade de implementação tecnológica em algumas instituições, como é discutido pelos autores Carvalho (2019) e Oliveira e Dias (2017). Contudo, as evidências destacam que, quando estas estratégias são implementadas, não só alunos com TDAH são beneficiados, mas também outros estudantes que enfrentam desafios semelhantes.

No contexto do ensino superior, os achados de Desidério (2007) podem ser relacionados ao TDAH pela necessidade de adaptar estratégias educacionais às demandas específicas de estudantes que apresentam o transtorno. Professores universitários, assim como os da educação infantil e nível médio, enfrentam desafios semelhantes em dedicar atenção individualizada aos estudantes com TDAH em turmas numerosas e a resistência ou desconhecimento em relação às estratégias pedagógicas e comportamentais que poderiam auxiliar esses alunos. Assim como no ensino básico, a falta de preparo ou de adaptação das práticas docentes pode impactar significativamente a inclusão e o desempenho acadêmico de estudantes com TDAH no ambiente universitário.

Os achados dos estudos convergem para a necessidade de um modelo educacional mais inclusivo, que valorize a diversidade e promova a equidade no ensino superior. Estratégias como a personalização do aprendizado e o uso de tecnologias têm o potencial de transformar não apenas o desempenho acadêmico, mas também a experiência educacional como um todo, promovendo maior engajamento e autonomia.

Finalmente, é importante destacar que, a adoção de práticas inclusivas e adaptativas no ensino superior não só ajuda alunos com TDAH, mas também cria um ambiente acadêmico mais flexível e acolhedor para todos os alunos. Esta perspectiva universal de inclusão reforça a ideia de que a educação deve ser acessível a todos, independentemente das suas condições pessoais. As práticas inclusivas promovem uma cultura acadêmica de diversidade e aceitação, que são valores fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equitativa (Gonçalves, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo reiteram a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e adaptativas no ensino superior para atender alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). A revisão integrativa demonstrou que as adaptações no ambiente educacional, quando bem implementadas, não apenas facilitam o aprendizado e a inclusão de alunos com TDAH, mas também beneficiam toda a comunidade acadêmica, promovendo um ambiente de aprendizado mais rico e diversificado.

A implementação efetiva de estratégias adaptativas requer uma abordagem colaborativa e integrada, envolvendo não apenas os educadores, mas também psicólogos e os próprios alunos. A capacitação contínua dos docentes em relação às especificidades do TDAH e às melhores práticas pedagógicas é essencial para garantir que as necessidades desses alunos sejam atendidas de maneira eficaz. Além disso, as tecnologias assistivas surgem como uma ferramenta valiosa para personalizar o ensino e engajar os alunos, permitindo ajustes no ritmo e no estilo de aprendizagem que respeitam as particularidades de cada estudante.

Este estudo também destacou a importância de considerar o bem-estar emocional e social dos alunos com TDAH, integrando serviços de apoio psicoeducacional que vão além das adaptações curriculares. A inclusão efetiva desses alunos no ensino superior não se limita às práticas em sala de aula; ela abrange uma compreensão mais ampla das suas necessidades em todos os aspectos da vida universitária.

Por fim, promover a inclusão de alunos com TDAH é mais do que uma necessidade educacional; é um imperativo ético e social que reflete os valores de equidade e diversidade, essenciais para a formação de uma sociedade mais justa e inclusiva. Espera-se que as descobertas deste estudo inspirem instituições de ensino superior a revisar e aprimorar suas políticas e práticas, visando não só acomodar, mas também valorizar a diversidade de todos os alunos, garantindo que cada um deles tenha a oportunidade de alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jordânia Grazielle Dos Reis. **TDAH no âmbito escolar**: desafios do trabalho docente no CMEI Sagrado Coração De Jesus em Codó-MA. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Federal do Maranhão, Codó, 2022.

ALMEIDA, Priscilla de Albuquerque. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade**: o que os professores universitários sabem sobre isso? 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (bacharelado em Psicopedagogia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.

BERNARDES, Enzo Garcia; SIQUEIRA, Emílio Conceição de. Uma abordagem geral do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. Vassouras, v. 15 (8), n. 8, p. 1-8, 2022. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e10864.2022>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10864>. Acesso em: 19, nov. 2024.

CAETANO, Edilaine Assunção; PANOBIANCO, Marislei Sanches; GRADIM, Clícia Valim Cortês. Análise da produção científica nacional sobre a utilização de grupos na reabilitação de mastectomizadas. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. Goiás, n 4, dez. 2012. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/17112/13362>. Acesso em 26, set. 2024.

CAIXETA, Cátia Aparecida Silveira; CAIXETA, Maria Clara Silveira; Sibalszky, Queiroz Chaves. As implicações do diagnóstico tardio do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em adultos e as intervenções necessárias no processo de aprendizagem nos acadêmicos do ensino superior do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM. **Brazilian Journal of Implantology and Health Science**, Patos de Minas, v. 6, n. 8, p. 1934-1947, 2024. DOI <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p-1934-1947>. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2863>. Acesso em: 19 nov. 2024.

CARVALHO, Yuri Mariano. Do velho ao novo: a revisão de literatura como método de fazer ciência. **Revista Thema**, Pelotas, v. 16, n. 4, p. 913-928, 2019. DOI: 10.15536/thema.V16.2019.913-928.1328. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1328/1366>. Acesso em: 8 nov. 2024.

COSTA, Camila Menezes et al. Presença de sinais e sintomas otológicos em paciente com disfunção temporomandibular na ABO–seção bahia: relato de caso. **Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia**, Salvador, v. 51, n. 3, p. 52-60, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revfo/article/view/44354/25880>. Acesso em: 2 nov. 2024.

DE ALBUQUERQUE BRASIL, Ana Paula. A importância do conhecimento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na educação infantil para o desenvolvimento de uma aprendizagem adequada. **Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica**, v.8, n.1. 2022. ISSN: 2447-6943 versão *online*. Disponível em <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/cadernoscap/article/view/251522/42844>. Acesso em 8 out. 2024.

DE MOURA, Marta Aguiar; DE MORAES, Elissandra de Lima Gouveia; DA SILVA, Fabiane Alves. Alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e as dificuldades na aprendizagem. **Revista Interfaces do Conhecimento**, v. 3, n. 1, p.126-133,

2021.

DESIDÉRIO, Rosimeire C.S; MIYAZAKI, Maria Cristina O.S. **Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade (TDAH):** orientações para a família. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/G4mGnPctSwHkLZgMn8hZs7b/>. Acesso em 14 out, 2024.

EISENBERG, Zena; SANTOS, Elis; GUIMARÃES, Silvia Brilhante. **O olhar da psicologia da educação para o ensino superior.** Curitiba: Editora CRV, 2024. 352 p. ISBN digital: 978-65-251-6734-3.

FERREIRA, Lucas Batista *et al.* **Estratégias para o ensino de estudantes universitários com tdah:** revisão de escopo. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/3TmCwWYstsPyyHFVNjJNvnH/?lang=p> . Acesso em 12 out. 2024.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 2, n. 5, p. 01-28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121/199>. Acesso em: 2 nov. 2024.

MORAES, Karolina Rosa Rodrigues de. **Desafios e perspectiva de aprendizado de licenciados (as) em química do CCA/UFPB com transtorno de déficit atenção e hiperatividade (TDAH).** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Química) - Universidade Federal da Paraíba, Areia, 2024.

OLIVEIRA, Clarissa Tochetto; DIAS, Ana Cristina Garcia. **Dificuldades e estratégias de enfrentamento de estudantes universitários com sintomas do TDAH.** Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1980-6906/psicologia.v19n2p264-275>. Acesso em 23 out. 2024

DE OLIVEIRA, Quitéria Soares *et al.* Diagnosticado com TDAH: e agora professor? **Revista Nursing**, v.23, n. 264, p. 4036-4047.
DOI:<https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i264p4036-4047>. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/709/868>. Acesso em 23 out. 2024.

ROCHA, Joel Bruno Angelo; ARAGÃO, Zuylla Margaryda Ximenes; MARQUES, Antônio Jonh Lennon da Costa; CARVALHO, Socorro Taynara Araújo; ROCHA, André Sousa; CAVALCANTE, Ana Karine Sousa. **Ansiedade em Estudantes do Ensino Médio:** Uma

Revisão Integrativa da Literatura. Id on Line Rev. Psic., Maio/2022, vol.16, n.60, p. 141-158, ISSN: 1981-1179.

SANTOS, Camila Silva dos. **Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no contexto escolar**: um estudo em uma instituição de ensino situada na cidade de Osório (RS). Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Osório, 2021.

SCHICOTTI, Rosana Vera de Oliveira; ABRÃO, Jorge Luis Ferreira; Júnior, Sérgio Augusto Gouveia. **Algumas experiências profissionais acerca da construção do diagnóstico do TDAH**. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/fractal/a/qXpMrpKjqpQydWK5qcLS37r/?lang=pt> . Acesso em 16 out. 2024.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Silva da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa**: o que é e como fazer. Disponível em:
[scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt](https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt). Acesso em 4 out. 2024.

XAVIER, Jaqueline Mota. **Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas da rede municipal de ensino da cidade de Amargosa-BA**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa, 2021.